

Prezado(a) estudante,

Realizamos uma conferência em nosso material da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH - Técnico em Enfermagem. Tomamos ciência que na disciplina de Conhecimentos Específicos, continha trechos em desconformidade. Desse modo, foram realizadas correções necessárias no material, da seguinte forma:

### **Página 304**

#### **LEIA-SE (Atualizado pelo calendário de vacinação atual)**

#### **PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES**

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi criado em 1973. Ele foi determinado pelo Ministério da Saúde após o êxito da Campanha de Vacinação contra a Varíola de 1970.

O cenário era de descontinuidade por parte da população à adesão às vacinas; por isso, o programa veio com o intuito de coordenar as ações de imunização. Assim, as atividades de imunização foram ofertadas rotineiramente na rede de serviços.

Após a erradicação da varíola, com o último caso notificado no Brasil em 1971, em 1980 aconteceu a 1ª Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite, que teve como meta a vacinação das crianças de cinco anos em um só dia.

O último caso de poliomielite no Brasil ocorreu em março de 1989, com isto, o Brasil recebeu — da Comissão Internacional para a Certificação da Ausência de Circulação Autóctone do Poliovírus Selvagem nas Américas — o certificado de que a doença e o vírus foram eliminados de nosso continente.

O PNI conseguiu alcançar novas metas, como a eliminação de sarampo e tétano neonatal.

Este programa é responsável, também, pela distribuição e normatização dos imunobiológicos, assim como a coordenação, implantação do Sistema de Informação e a consolidação dos dados da cobertura vacinal de todo o país.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que é vinculada ao Ministério Público, faz o licenciamento das vacinas para uso, mas antes disso elas passam por diversas fases de avaliação que vão desde seu processo de desenvolvimento, até a fase de aprovação, para que dessa forma, a segurança seja garantida.

As vacinas são disponibilizadas em salas de vacinação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). São mais de 20 vacinas ofertadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), divididas por meio de suas orientações; assim, temos vacinas para crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos e comunidades indígenas.

Veja um esquema das principais vacinas e contra quais mazelas protegem.

<b>VACINAS</b>	<b>PROTEGE CONTRA</b>
BCG	Formas graves da tuberculose

Hepatite B	Hepatite B
VORH Rotavírus	Rotavírus
Pentavalente (DTP + Hib + Hep B)	Difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e meningite por <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B
DTP	Difteria, tétano e coqueluche
VIP/VOP	Poliomielite
Pneumocócica 10	Pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo pneumococo
Meningocócica C	Doença invasiva causada pela <i>Neisseria meningitidis</i>
Febre amarela	Febre amarela
Tríplice viral	Sarampo, caxumba e rubéola
Tetra viral	Sarampo, caxumba, rubéola e varicela
Varicela monovalente	Varicela
Hepatite A	Hepatite A
HPV	Papilomavírus humano
Meningocócica ACWY	Doença invasiva causada pela <i>Neisseria meningitidis</i>
Dupla adulto	Difteria e tétano
dTpa (adulto)	Difteria, tétano e coqueluche

### CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

No ano de 1977, foi lançado o primeiro calendário nacional de vacinação. Ele possuía apenas quatro vacinas para prevenção de sete doenças em crianças de até um ano de idade: a *Bacilo Calmette Guerin* (BCG); a Vacina Oral poliomielite (VOP); a vacina Difteria,

Tétano e Coqueluche (DTP) e a vacina contra o sarampo. As vacinas e o calendário nacional vacinal foram comprovando sua eficácia ao passar dos anos.

O calendário cresceu junto com o avanço da ciência nos últimos 40 anos, e o PNI recomenda atualmente 14 vacinas para crianças, além de conter calendários específicos para adultos, gestantes, idosos e para a população indígena (EBC, 2019).

### Calendário Vacinal da Criança

VACINA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDA DA	INTERVALO ENTRE AS DOSES
		Esquema básico	Reforço		
<b>BCG</b>	Bactéria viva atenuada	Dose única		Ao nascer	—
<b>HEPATITE B recombinante</b>	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado	Dose única ao nascer		Ao nascer	—
<b>POLIOMIELITE 1, 2, 3 (VIP)</b>	Vírus <b>inativado</b> tipos 1, 2 e 3	3 doses	2 reforços com VIP	1ª dose: 2 meses 2ª dose: 4 meses 3ª dose: 6 meses	60 dias
<b>POLIOMIELITE 1 e 3 (VIP)</b>	Vírus vivos <b>atenuados</b> tipos 1 e 3	—	2 reforços	1º reforço: 15 meses 2º reforço: 4 anos de idade	1º reforço: 6 meses após 3ª dose da VIP 2º reforço: 6 meses após 1º reforço
<b>ROTAVÍRUS HUMANO G1P1 (VRH)</b>	Vírus vivo atenuado	2 doses		1ª dose: 2 meses 2ª dose: 4 meses	60 dias

VACINA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES
		Esquema básico	Reforço		
<b>DTP+Hib<sup>1</sup>+HB<sup>2</sup> (Penta)</b>	Toxoides diftérico e tetânico purificados e bactéria da coqueluche inativada Oligossacarídeos conjugados do HiB, antígeno de superfície de HB	3 doses	2 reforços com a vacina DTP	1ª dose: 2 meses 2ª dose: 4 meses 3ª dose: 6 meses	60 dias
<b>PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (PCV 10)</b>	Polissacarídeo capsular de 10 sorotipos pneumococos	2 doses	Reforço	1ª dose: 2 meses 2ª dose: 4 meses Reforço: 12 meses	60 dias
<b>MENINGOCÓCICA C (Conjugada)</b>	Polissacarídeos capsulares purificados da <i>Neisseria meningitidis</i> do sorogrupo C	2 doses	Reforço	1ª dose: 3 meses 2ª dose: 5 meses Reforço: 12 meses	60 dias
<b>COVID-19</b>	Vírus inativado, podendo ter sua forma de fabricação modificada conforme a fabricante. No Brasil, as disponíveis são: Pfizer (vacina	2 doses		1ª dose: 6 meses 2ª dose: 7 meses	30 dias

<sup>1</sup> *Haemophilus influenzae B*.

<sup>2</sup> Hepatite B.

VACINA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES
		Esquema básico	Reforço		
	mRNA), Moderna (vacina mRNA) e Covovax (vacina recombinante)				
<b>FEBRE AMARELA</b>	Vírus vivo atenuado	1 dose	Reforço	Dose: 9 meses Reforço: 4 anos de idade	—
<b>SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA (SCR)</b>	Vírus vivos atenuados	2 doses (primeira dose com SCR e segunda dose com SCRv)		12 meses	30 dias
<b>SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA E VARICELA (SCRv)</b>	Vírus vivos atenuados	2 doses (segunda dose da SCR e primeira de varicela)		15 meses	30 dias entre a dose de tríplice viral e a dose de tetraviral
<b>HEPATITE A</b>	Antígeno do vírus da hepatite A, inativada	1 dose		15 meses	—
<b>DIFTERIA, TÉTANO E PERTUSSIS (DTP)</b>	Toxoides diftérico e tetânico purificados e bactéria da coqueluche, inativada	Considerar doses anteriores com penta e DTP	2 reforços	1º reforço: 15 meses 2º reforço: 4 anos de idade	1º reforço: 6 meses após 3ª dose 2º reforço: 6 meses após 1º reforço
<b>DIFTERIA E TÉTANO (dT)</b>	Toxoides diftérico e tetânico purificados, inativada	3 doses Considerar doses anteriores com penta e DTP	A cada 10 anos. Em caso de ferimentos graves a cada 5 anos	A partir dos 7 anos de idade	60 dias — 30 dias (prazo mínimo)

VACINA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES
		Esquema básico	Reforço		
<b>PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)</b>	Partícula da cápsula do vírus antígeno de superfície	2 doses		9 a 14 anos para Meninas e Meninos	2ª dose: 6 meses após 1ª dose
<b>PNEUMOCÓCICA 23-VALENTE (PPV 23)</b>	Polissacarídeo capsular de 23 sorotipos pneumococos	1 dose		A partir de 5 anos de idade para os povos indígenas, sem comprovação da vacina PCV 10	—
<b>VARICELA</b>	Vírus vivo atenuado	1 dose (corresponde à segunda dose da varicela)		4 anos	—

Fonte: Ministério da Saúde, 2022<sup>3</sup>.

**Notas do Ministério da Saúde:**

(1) Devido à situação epidemiológica do país é recomendável que a vacina BCG seja administrada ainda na maternidade. Caso não tenha sido administrada na maternidade aplicá-la na primeira visita ao serviço de saúde. Crianças que não apresentarem cicatriz vacinal após receberem a dose da vacina BCG não precisam ser revacinadas.

(2) A vacina Hepatite B deve ser administrada nas primeiras 24 horas, preferencialmente, nas primeiras 12 horas de vida, ainda na maternidade. Esta dose pode ser administrada até 30 dias após o nascimento. (Ministério da Saúde, 2022, p. 2)<sup>4</sup>

A vacina da covid-19 foi incluída no calendário em 2024, com o objetivo de prevenir formas mais graves e complicações do vírus. É importante ressaltar que, caso o esquema

<sup>3</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário Nacional de Vacinação 2022** — Criança. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/anexo-calendario-de-vacinacao-da-crianca\\_atualizado\\_-final-20-09-2022.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/anexo-calendario-de-vacinacao-da-crianca_atualizado_-final-20-09-2022.pdf). Acesso em: 23 mai. 2023.

<sup>4</sup> *Ibid.* p. 2.

primário não tenha sido iniciado e/ou completado até os sete meses de idade, a vacina poderá ser administrada até os quatro anos, 11 meses e 29 dias, conforme o histórico vacinal. Para indivíduos imunocomprometidos, o esquema vacinal é de três doses, aplicadas aos seis, sete e nove meses.

#### Calendário Vacinal do Adolescente

VACINA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES
		Esquema Básico	Reforço		
<b>HEPATITE B recombinante</b>	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado	3 doses (iniciar ou completar o esquema, de acordo com situação vacinal)		—	2ª dose: 1 mês após 1ª dose 3ª dose: 6 meses após 1ª dose
<b>DIFTERIA E TÉTANO (dT)</b>	Toxoides diftérico e tetânico purificados, inativada	3 doses (iniciar ou completar o esquema, de acordo com situação vacinal)	A cada 10 anos. Em caso de ferimentos graves a cada 5 anos	—	60 dias — 30 dias (prazo mínimo)
<b>FEBRE AMARELA</b>	Vírus vivo atenuado	Dose única, para pessoas que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação	Reforço, caso a pessoa tenha recebido uma dose da vacina antes de completos 5 anos de idade	Dose única para pessoas que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação	—
<b>SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA (SCR)</b>	Vírus vivos atenuados	Iniciar ou completar 2 doses, de acordo com situação vacinal		—	30 dias
<b>PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)</b>	Partícula da cápsula do vírus antígeno de superfície	Iniciar ou completar 2 doses, de acordo com situação vacinal		9 a 14 anos para meninas 11 a 14 anos para meninos	2ª dose: 6 meses após 1ª dose

VACINA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES
		Esquema Básico	Reforço		
<b>MENINGOCÓCICA ACWY (Conjugada)</b>	Polissacarídeos purificados <i>Neisseria</i> dos sorogrupos A, C, W e Y	1 dose		11 e 12 anos	—

Fonte: Ministério da Saúde, 2022<sup>5</sup>.

#### Calendário Vacinal do Adulto e do Idoso

VACINA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES
		Esquema Básico	Reforço		
<b>HEPATITE B recombinante</b>	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado	3 doses (iniciar ou completar o esquema, de acordo com situação vacinal)		—	2ª dose: 1 mês após 1ª dose 3ª dose: 6 meses após 1ª dose
<b>DIFTERIA E TÉTANO (dT)</b>	Toxoides diftérico e tetânico purificados, inativada	3 doses (iniciar ou completar o esquema, de acordo com situação vacinal)	A cada 10 anos. Em caso de ferimentos graves a cada 5 anos	—	60 dias – 30 dias prazo mínimo
<b>FEBRE AMARELA</b>	Vírus vivo atenuado	Dose única, para pessoas que nunca foram vacinadas ou	Reforço, caso a pessoa tenha recebido uma dose da	Dose única para pessoas até 59 anos	—

<sup>5</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário Nacional de Vacinação 2022** — Adolescentes. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/calendario-nacional-de-vacinacao-2022-adolescentes/view>. Acesso em: 23 mai. 2023.



VACINA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES
		Esquema Básico	Reforço		
		sem comprovante de vacinação	vacina antes de completar 5 anos de idade até 59 anos de idade	de idade, não vacinada.	
<b>SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA (SCR)</b>	Vírus vivos atenuados	2 doses (20 a 29 anos) 1 dose (30 a 59 anos) (verificar situação vacinal anterior)		—	30 dias
<b>PNEUMOCÓCICA 23-VALENTE (PPV 23)</b>	Polissacarídeo capsular de 23 sorotipos pneumococcos	1 dose	1 dose deve ser feita 5 anos após a primeira dose	60 anos (acamados ou institucionalizados)	—

Fonte: Ministério da Saúde, 2022<sup>6</sup>.

### Observações

(6) A vacinação em bloqueios<sup>7</sup> está indicada em contatos de casos suspeitos de sarampo e rubéola, a partir dos 6 meses. (BRASIL, 2022, p. 2)<sup>8</sup>

<sup>6</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário Vacinal** — Adulto e Idoso. 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/anexo-calendario-de-vacinacao-do-adulto-e-idoso\\_atualizado\\_final-20-09-2022.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/anexo-calendario-de-vacinacao-do-adulto-e-idoso_atualizado_final-20-09-2022.pdf). Acesso em 22 mai. 2023.

<sup>7</sup> A vacinação de/em bloqueios está recomendada em épocas de surtos. Aqui, esta forma de vacinação deve ser aplicada em comunidades que relatem casos de sarampo ou rubéola. Seu objetivo é evitar a transmissão, “bloqueando” o vírus.

<sup>8</sup> *Ibid.* p. 2.

(3) [...] *Adultos até 29 anos e profissionais de saúde (de qualquer idade), recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de 30 dias. Após a aplicação da vacina, recomenda-se não engravidar por um período de 30 dias.* (BRASIL, 2020, n. p.)<sup>9</sup>

## RESUMO DO CNV

CRIANÇA
<b>Ao nascer:</b> BCG e Hepatite B
<b>2 meses:</b> 1ª dose VORH Rotavírus; 1ª dose Pentavalente (DTP + Hib + Hep B), 1ª dose VIP, 1ª dose Pneumocócica 10-valente
<b>3 meses:</b> 1ª dose Meningocócica C
<b>4 meses:</b> 2ª dose VIP, 2ª dose VORH Rotavírus; 2ª dose Pentavalente (DTP + Hib + Hep B); 2ª dose Pneumocócica 10
<b>5 meses:</b> 2ª dose Meningocócica C
<b>6 meses:</b> 3ª dose VIP; 3ª dose Pentavalente (DTP + Hib + Hep B); 1ª dose covid-19
<b>9 meses:</b> Febre amarela (dose inicial)
<b>12 meses:</b> Pneumocócica 10-valente (Reforço); Meningocócica C (Reforço); 1ª dose da Tríplice Viral
<b>15 meses:</b> DTP (1º Reforço) VOP (1ª dose); Dose única Tetra Viral; Dose Única da Hepatite A
<b>4 anos:</b> DTP (2º Reforço); VOP (2º Reforço); Febre Amarela (Reforço); 1ª dose Varicela Monovalente
<b>7 anos:</b> (a partir de) Difteria e Tétano (dT)
<b>9 anos:</b> Duas doses HPV
ADOLESCENTE

<sup>9</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário de Vacinação de Adultos e Idosos** – 2020. 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2020/calendario-de-vacinacao-2020\\_adulto-e-idoso.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2020/calendario-de-vacinacao-2020_adulto-e-idoso.pdf/view). Acesso em: 23 mai. 2023.

**11 e 14 anos:** Meningocócica ACWY (dose única)

### **ADULTO**

Reforço Difteria e Tétano a cada 10 anos, e cinco anos em casos de ferimentos graves

### **IDOSO**

Pneumocócica 23-valente para acamados ou institucionalizados

### **GESTANTE**

3 Doses Hepatite B; 2 doses Dupla Adulto; dTpa uma dose a cada gestação

Outra vacina que faz parte das nossas vidas, atualmente, é a vacina contra a covid-19, que inicialmente foi disponibilizada para funcionários da saúde, e gradativamente foi sendo liberada para toda a população. Essa vacina vem com o objetivo de conter a pandemia de covid-19, causada pelo vírus SARS-Cov-2, e suas mutações, que já mataram mais de 700 mil pessoas no Brasil (BRASIL, 2023)<sup>10</sup>. Hoje, toda a população pode se vacinar gratuitamente.

Quanto às reações, sim! as vacinas podem causar reações, como: febre e dor no local. Mas os benefícios da imunização são maiores que os riscos de não se imunizar, já que essas reações costumam ser temporárias e passageiras.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário de Vacinação de Adultos e Idosos** — 2020. 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2020/calendario-de-vacinacao-2020\\_adulto-e-idoso.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2020/calendario-de-vacinacao-2020_adulto-e-idoso.pdf/view). Acesso em: 23 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. **Calendário Nacional de Vacinação 2022** — Adolescentes. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/calendario-nacional-de-vacinacao-2022-adolescentes/view>. Acesso em: 23 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. **Calendário Nacional de Vacinação 2022** — Criança. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/calendario-nacional-de-vacinacao-2022-crianca/view>. Acesso em: 23 mai. 2023.

---

<sup>10</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretarias Estaduais de Saúde. **Covid-2019 no Brasil**. 2020, 2021, 2022 e 2023. Disponível em: [https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html). Acesso em: 23 mai. 2023.

vacinacao/calendario-vacinal-2022/anexo-calendario-de-vacinacao-da-crianca\_atualizado\_-final-20-09-2022.pdf. Acesso em: 23 mai. 2023.

\_\_\_\_\_. **Calendário Nacional de Vacinação 2024** — Criança. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>. Acesso em: 29 jan. 2025.

\_\_\_\_\_. **Calendário Vacinal** — Adulto e Idoso. 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/anexo-calendario-de-vacinacao-do-adulto-e-idoso\\_atualizado\\_-final-20-09-2022.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/anexo-calendario-de-vacinacao-do-adulto-e-idoso_atualizado_-final-20-09-2022.pdf). Acesso em 22 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretarias Estaduais de Saúde. **Covid-2019 no Brasil**. 2020, 2021, 2022 e 2023. Disponível em: [https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html). Acesso em: 23 mai. 2023.

VACINAÇÃO. **EBC — Empresa Brasil de Comunicação**, 2019. Disponível em: <https://www.ebc.com.br/especiais/vacinacao#:~:text=Em%201977%2C%20foi%20lan%C3%A7ado%20o,a%20vacina%20contra%20o%20sarampo>. Acesso em: 23 mai. 2023.

Se você adquiriu sua apostila após o dia 29 de janeiro de 2025, estes itens já se encontram atualizados.

Cordialmente,  
Nova Concursos.